

Sábado, 18 de Abril de 2026

Max diz que cenário para 2026 ainda vai mudar e defende mais candidatos na disputa majoritária

Eleições 2026

Márcio Eça do rufandobombnews

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado estadual Max Russi (PSB), afirmou que o cenário político para as eleições de 2026 ainda deve passar por mudanças significativas até a realização das convenções partidárias. Segundo ele, apesar de algumas pré-candidaturas já estarem colocadas, o processo ainda está em fase inicial e pode sofrer ajustes conforme as articulações avancem.

Para Russi, a definição das chapas majoritárias ainda está em construção e o momento é de apresentação de nomes. O parlamentar defendeu que haja o maior número possível de pré-candidatos, tanto ao Governo do Estado quanto ao Senado, para ampliar as opções ao eleitor.

“Eu acho que tem muita água pra passar embaixo da ponte ainda. Em política tudo é possível, e agora é hora de colocar os nomes. Todos os partidos têm que apresentar candidatos. Quanto mais candidatos a governador e a senador tiver, melhor, porque aumenta a opção para a população analisar e escolher”, afirmou.

O presidente da Assembleia destacou ainda que o processo eleitoral naturalmente passa por um “funil”, no qual algumas candidaturas perdem força enquanto outras acabam se consolidando por meio de alianças.

“Geralmente muitos nomes são colocados agora e depois vai afinando, uns vão desidratando, outros vão compondo. Mas nesse momento é importante que todas as candidaturas apareçam para fortalecer o processo democrático”, completou.

Atualmente, Russi citou quatro nomes que já circulam como possíveis candidatos ao Governo de Mato Grosso: o senador Wellington Fagundes (PL), o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos), a ex-deputada federal Natasha Silhessarenko (PSD) e o senador Jaime Campos (União).

Segundo ele, o quadro ainda deve sofrer alterações conforme o avanço das negociações políticas no estado.